

Área de Saúde

INSCRIÇÃO

APOIO MATRICIAL EM PRÉ-NATAL: PROPOSTA DE QUALIFICAÇÃO DE TRABALHADORES DO SUS

Regina Maria Gonçalves Dias, Silvia Matumoto

Universidade Federal da Integração Latino Americana-UNILA; Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP

E-mails regina.dias@unila.edu.br; smatumoto@eerp.usp.br

Resumo

Este trabalho descreve uma pesquisa qualitativa em andamento, que envolve educação permanente na forma de Apoio Matricial em Pré-natal em um município com altas taxas de mortalidade materna e infantil. O estudo iniciou em maio de 2016 com pesquisa-ação, em seguida para aprofundar e complementar, grupos focais. Foram criados 6 grupos de *whatsapp* para comunicação com 164 participantes. Será utilizada a análise de conteúdo do material coletado e finalizada com triangulação de métodos. Esperamos que a pesquisa nos mostre como os envolvidos no estudo percebem o Apoio e o que trouxe de mudanças em suas práticas e processos de trabalho.

Palavras-chave: Apoio Matricial. Pré-natal. Educação Permanente. Pesquisa-ação.

Abstract

This paper describes a qualitative research in progress, which involves permanent education in the form of Matrix Support in Prenatal in a municipality with high rates of maternal and infant mortality. The study began in may 2016 with research-action, followed by focus group to deepen and complement. Six whatsapp groups were created for communication with 164 participants. The content analysis of the collected material will be used and finalized with triangulation of methods. We hope the survey shows us how those involved in the study perceive Support and what it brings about changes in their work practices and processes.

Keywords: Matrix Support. Prenatal. Permanent Education. Action research.

Introdução

O Apoio Matricial (AM) é definido como um suporte técnico especializado que é ofertado e dá retaguarda tecnopedagógica e assistencial a uma equipe interprofissional de saúde. Estratégia que favorece a ampliação do campo de atuação das equipes em uma concepção de saúde ampliada, através de integração dialógica entre diversificadas especialidades e profissões (FIGUEIREDO; ONOCKO-CAMPOS, 2009).

O matriciamento predispõe a Educação Permanente (EP), o trabalho em cogestão, em rede e tem como consequência a qualificação das ações decorrentes. Oportuniza a

personalização da referência e contrarreferência e a construção coletiva de protocolos (CAMPOS; DOMITTI, 2007). É estratégia facilitadora da educação interprofissional para práticas colaborativas (WHO, 2010).

Devido às altas taxas de mortalidade materna (115/100.00 nascidos vivos) e infantil (15,5/1.000 nascidos vivos) no município de Foz do Iguaçu em 2015, esta autora propôs à gestão municipal de saúde a implantação de EP por meio de equipes matriciadoras em Pré-natal na Atenção Primária em Saúde (APS). A proposta tem o objetivo de qualificar as equipes de referência da APS de forma que a educação em serviço com tendência construtivista e postura dialógica promovesse a autonomia na equipe de referência, transformando saberes pela construção de significados e tornando-a protagonista do cuidado (COSTA et al., 2015). É fundamental a atualização e qualificação da equipe de Saúde da Família (eSF) para resolver os problemas mais frequentes de seu território. Portanto, a APS é um apropriado *locus* de ação para a implantação do matriciamento e a construção da autonomia e empoderamento das equipes de saúde (CAMPOS, 2000).

Para acompanhar e ofertar devolutivas em tempo real na implantação do AM em Pré-natal na APS foi desenhada a pesquisa de modo a conhecer a percepção dos matriciadores, equipes de referência e gestores, assim como necessidades e demandas surgidas durante o processo de maneira que oportunizasse intervenções de melhoria e correções de rota.

1 Objetivo

O objetivo deste trabalho é descrever o *design* da pesquisa que envolve profissionais de saúde que fazem educação permanente na forma de AM em Pré-natal em um município de fronteira.

2 O AM e o design da pesquisa

Foz do Iguaçu é um município que faz fronteira com o Paraguai e Argentina, tem uma população estimada em 264.044 pessoas em 2017 (IBGE, 2017). A APS é composta por 5 distritos sanitários e 29 unidades de saúde, destas, 21 unidades têm a Estratégia de Saúde da Família. Foram compostas três equipes matriciadoras, cada uma integrada com um especialista focal (GO), um médico residente em GO e dois profissionais de saúde da residência multiprofissional. Cada equipe matricial fez o matriciamento em Pré-natal em duas Unidades de Saúde da Família (USF) próximas, uma vez por mês com o apoio dos gerentes

locais e supervisores de distrito. A estratégia de matriciamento para as eSF do município de Foz do Iguaçu teve início em junho de 2016. As equipes matriciadoras fizeram visitas mensais programadas a todas as USF. As atividades desenvolvidas no encontro matricial incluíram: discussão de casos, desenvolvimento de consultas em conjunto, organização do processo de trabalho, elaboração do projeto terapêutico e AM estendido com *feedback* por mídia digital on-line (Grupos de *Whatsapp*) fora do horário das visitas presenciais (CHIAVERINI, 2011).

A equipe matriciada e a matriciadora foram convidadas a registrar suas experiências coletivas, compartilhadas e suas percepções do matriciamento do dia em um documento denominado diário de campo que continha uma pergunta: “Qual a sua percepção da experiência do matriciamento de hoje?”. Esta pesquisa foi aprovada pelo CEP da EERP-USP sob o parecer nº 1.509.266.

2.1 Pesquisa-ação

Neste estudo foi realizada a pesquisa-ação, método que segundo Thiollent (2011) pressupõe participação e ação efetiva dos interessados com a possibilidade de estudar dinamicamente os problemas, decisões, ações, negociações, conflitos e tomadas de consciência que ocorrem no decorrer do processo de transformação situacional. A pesquisa-ação é composta de várias etapas, possui tarefas que tem um ponto de partida e chegada, no intervalo podem sobrepor e serem flexíveis de acordo com os problemas e situações que surgirem, sendo possíveis arranjos coletivos, readequações, adaptações da situação investigada construídas entre o pesquisador e participantes (THIOLLENT, 2011).

O estudo foi iniciado em maio de 2016 com a realização de 05 seminários, uma para cada distrito sanitário do município de Foz do Iguaçu, para esclarecimentos sobre a proposta de trabalho, a pesquisa-ação e o convite para as eSF e gestores a participarem a pesquisa. Nestes encontros foi esclarecido sobre o projeto, suas características, necessidades, reorganização da agenda dos profissionais e do ambiente para a concretização do matriciamento. Nesta oportunidade a pesquisadora apresentou a proposta de pesquisa-ação para todos os profissionais de saúde envolvidos assim como a apresentação e explicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A pesquisa-ação teve a duração de um ano. Além de um diário de campo escrito por cada participante no final de cada encontro matricial, as reuniões de apoio matricial em pré-natal foram registrados em um formulário denominado

Acompanhamento Matricial, preenchido pelo residente multiprofissional, a fim de estudos sobre frequência, conteúdo e perfil das necessidades da equipe para futura capacitação, elaboração de protocolos ou mudanças de rumo no projeto.

2.2 Grupos de *Whatsapp*

No início das visitas matriciais foi criado um instrumento de mídia em celular (*Whatsapp*) para a comunicação da coordenação do AM realizado pela autora com os 05 distritos sanitários do município e um grupo específico para os matriciadores. Os grupos são compostos por 164 profissionais de saúde e gestores. Este instrumento digital foi um canal de voz para as equipes apoiadoras, de referência e para os gestores de forma que serviu como meio auxiliar para detectar demandas que emergiam de suas práticas e das discussões no AM.

2.3 Grupos Focais (GF)

No momento está finalizada a pesquisa-ação, após serão realizadas discussões em formato de GF com os profissionais envolvidos a fim de analisar o impacto do AM no processo de trabalho das equipes. O GF tem o propósito de investigar o assunto em profundidade, com momentos de reflexão e de discussão sobre a avaliação das ações do AM e as mudanças implementadas na prática desses profissionais após o matriciamento (DALL'AGNOL et al., 2012). A condução do GF deverá ter roteiro com os seguintes temas: possíveis mudanças na práxis do pré-natal das eSF; pontos fortes e fragilidades do processo matricial.

2.4 Análise dos dados

A análise e interpretação dos dados da pesquisa serão realizadas por meio da análise de conteúdo, definido como conjunto de técnicas de análise das comunicações (BARDIN, 2016). De posse das leituras repetidas e aprofundadas das transcrições dos GF e dos produtos da pesquisa-ação (transcrições dos encontros de AM, formulários de acompanhamento do matriciamento, diários de campo dos matriciadores e matriciados e conversas dos grupos do *Whatsapp*), usaremos a triangulação de métodos para melhor aproximação, compreensão e explicação dos processos e fenômenos sociais (MINAYO, 2014).

3 Resultados Preliminares

A etapa da pesquisa-ação resultou 274 diários de campo e 80 registros de Acompanhamento matricial que estão sendo analisados. Durante o processo nesta etapa foram levantadas

necessidades de conhecimento e de outras naturezas, detectadas nos encontros matriciais. Para suprir tais demandas foram oferecidos entre 2016 e 2017 vinte minicursos para a APS na temática de Pré-natal, houve o registro de dois projetos de extensão universitária e um projeto interinstitucional que aprovou e apoiou um simpósio internacional na temática de EP e AM e uma oficina de vigilância dos óbitos maternos e infantis entre municípios de fronteira do Paraguai e Brasil. Esperamos que a pesquisa nos mostre como os envolvidos percebem o Apoio e o que esta estratégia trouxe de mudanças em suas práticas e processos de trabalho.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.
- CAMPOS, G. W. S. Saúde pública e saúde coletiva: campo e núcleo de saberes e práticas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 5, n. 2, p. 219-230, 2000. DOI: dx.doi.org/10.1590/S1413-81232000000200002.
- CAMPOS, G. W. S.; DOMITTI, A. C. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. **Cad. Saúde Pública**, v. 23, n. 2, p. 399-407, 2007. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2007000200016>.
- CHIAVERINI, D. H. (Org.). **Guia prático de matriciamento em saúde mental** / Brasília, Ministério da Saúde: Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, 2011. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_matriciamento_saudemental.pdf. Acesso em 01 fev 2018.
- COSTA, F.R.M.; LIMA, V.V.; SILVA, R.F.; FIORONI, L.N. Desafios do apoio matricial como prática educacional: a saúde mental na atenção básica. **Interface**, v. 19, n. 54, p. 491-502, 2015. DOI: dx.doi.org/10.1590/1807-57622013.0816
- DALL'AGNOL C. M., MAGALHÃES A. M. M., MANO G. C.M., OLSCHOWSKY A., SILVA F.P. A noção de tarefa nos grupos focais. **Rev Gaúcha Enferm.**, v. 33, n. 1, p. 186-90, 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472012000100024. Acesso em: 29 jan. 2018.
- FIGUEIREDO, M. D.; ONOCKO-CAMPOS, R. Saúde Mental na atenção básica à saúde de Campinas, SP: uma rede ou um emaranhado? **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 14, n. 1, p. 129-138, 2009. DOI: dx.doi.org/10.1590/S1413-81232009000100018
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/v4/brasil/pr/foz-do-iguacu/panorama>. Acesso em: 29/01/2018. em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v35n2/v35n2a03.pdf>. Acesso em: 30/01/2018.
- MINAYO, M.C.S. **O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde**. 14. ed. São Paulo: HUCITEC, 2014. 407 p.
- THIOLLENT M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 184ª ed. São Paulo (SP): Cortez, 2011. 136 p.
- WHO. **Marco para Ação em Educação Interprofissional e Prática Colaborativa**. Geneva, 2010. Disponível em: http://www.fnepas.org.br/oms_traduzido_2010.pdf. Acesso em 31 jan. 2018.